

A Noite

Ivan Lins

A noite tem guardado nas toalhas dos bares
Corações artoados, corações torturados
Corações de ressaca, corações desabrigados
Demais

A noite tem falado nas cadeiras dos bares
De paixões afogadas, de paixões recusadas
De paixões descabidas, de paixões envelhecidas
Demais

A noite traz no rosto sinais
De quem tem chorado demais
A noite traz no rosto sinais
De quem tem chorado demais

A noite tem deixado seus rancores gravados
A faca e canivete, a lápis e gilete
Por dentro das pessoas, por dentro dos toaletes
E mais

A noite tem deixado seus rancores gravados
A faca e canivete, a lápis e gilete
Por dentro das pessoas, por dentro dos toaletes
E mais

Por dentro de mim